INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

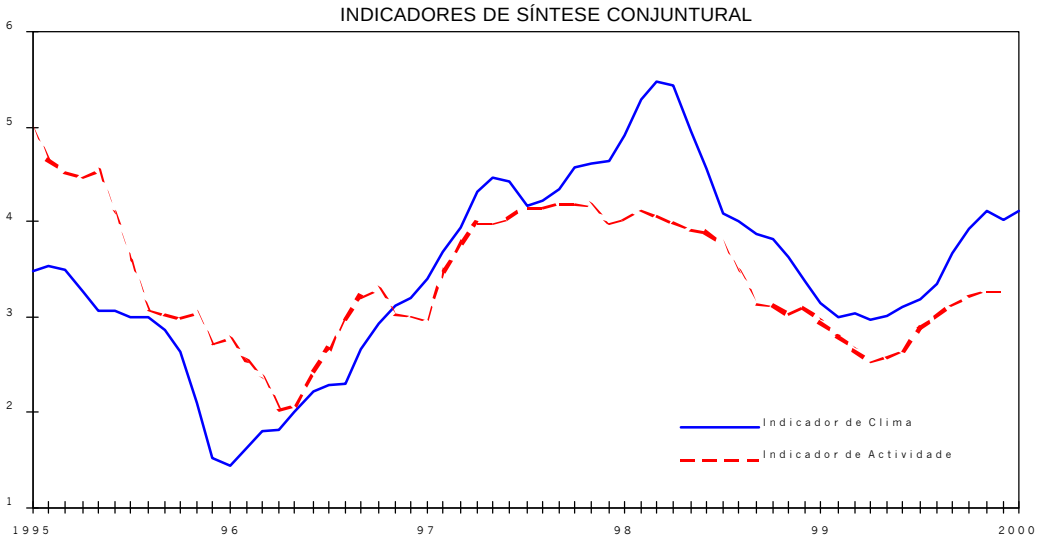
DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

17 de Fevereiro de 2000

SÍNTESE ECONÓMICA MENSAL

Janeiro de 2000



A população empregada cresceu 1,8 por cento em 1999, tendo o emprego por conta de outrem aumentado 3,3 por cento. Este dinamismo do emprego evidencia a evolução positiva da economia portuguesa ao longo do ano findo. O andamento do conjunto dos indicadores de conjuntura sugere que o crescimento económico em Portugal se terá situado em 1999 em torno de 3 por cento. A agricultura, os serviços e a construção de habitações foram os sectores com crescimentos mais fortes, tendo a indústria transformadora e as obras públicas registado evoluções bastante fracas. No caso dos serviços e da construção, o crescimento produtivo foi acompanhado por subidas de 4,7 por cento do emprego.

O ritmo de crescimento económico abrandou durante o primeiro semestre mas reanimou na segunda metade do ano. A indústria transformadora e as obras públicas foram os principais responsáveis por este andamento ao longo do ano, apresentando resultados desfavoráveis até de meados de 1999 e recuperando significativamente nos meses seguintes.

As exportações estão a contribuir para a recuperação da produção industrial, tendo o seu ritmo de crescimento melhorado até ao final de Janeiro. Este andamento das exportações está a acompanhar a reanimação da economia mundial, particularmente da UE onde o crescimento homólogo do PIB terá rondado os 3 por cento durante o quarto trimestre de 1999. O crescimento dos Estados Unidos mantém-se mais forte, atingindo 4,2 por cento no mesmo período, o que permitiu que a taxa de desemprego tivesse baixado para 4 por cento em Janeiro. A taxa de desemprego continua também a diminuir na UE, mas era ainda de 8,8 por cento em Dezembro de 1999. A procura interna continuou a impulsionar o forte crescimento da economia dos Estados Unidos até ao final de Janeiro, mas na UE o ritmo de crescimento das exportações mantém-se muito mais vivo do que o das vendas internas.

O crescimento de algumas componentes da procura interna abrandou em Portugal durante os últimos meses, com destaque para as vendas de automóveis e de veículos comerciais ligeiros que diminuíram, face ao período homólogo, entre o final de Setembro e o final de Janeiro últimos. Mas também as vendas de habitações e de máquinas terão desacelerado. No entanto, a procura de bens de consumo corrente e de bens duradouros domésticos manteve uma tendência favorável e relativamente estável e as vendas de veículos comerciais ligeiros continuaram a crescer fortemente. O mesmo se verificou com as importações de máquinas e de bens de consumo até ao final de Outubro e com o crédito ao investimento empresarial até ao final de Novembro.

O crescimento da população empregada foi acompanhado pela subida da taxa de actividade e pela descida da taxa de desemprego, sendo estes movimentos mais intensos entre a população feminina. Simultaneamente, constatou-se uma nova subida da percentagem dos

trabalhadores por conta de outrem com contratos a prazo. A taxa de desemprego caiu para 4,1 por cento e se excluirmos os efeitos sazonais o seu nível será ligeiramente mais baixo.

A percentagem de variação homóloga dos preços no consumidor subiu para 2,1 por cento em Janeiro mas a tendência de fundo da inflação estabilizou. Os preços dos bens alimentares apresentam uma evolução moderada, sendo a subida da inflação explicada pelas actualizações dos preços de alguns serviços. Os salários contratados conheceram uma subida anualizada de 3,7 por cento durante o trimestre terminado em Janeiro de 2000.

	Trimestres					Meses		
	1998	1999				1999		2000
	IV	I	II	III	IV	Nov.	Dez.	Jan.
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	1.6	0.4	0.5	2.0	-	2.6	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	3.1	2.7	2.6	3.1	3.3	3.3	3.3	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.4	3.0	3.1	3.7	4.0	4.1	4.0	4.1
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	1.9	0.8	-0.8	1.4	-	1.8	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	0.41	-0.15	0.01	0.44	0.71	0.72	0.71	0.74
Indicador de Clima na Construção (2)	-1.37	-1.00	0.13	0.53	0.35	0.59	0.35	0.05
Indicador de Clima no Comércio (2)	0.77	1.45	0.58	0.77	0.61	0.83	0.61	0.69
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-11	-7	-8	-8	-10	-9	-10	-11
Indicador Coincidente de FBCF (1)	5.6	2.1	6.7	7.4	3.2	5.5	3.2	3.0
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	-1.3	1.3	-0.6	3.1	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	7.3	5.0	5.2	12.5	-	-	-	-
Emprego Total (4)	2.2	2.3	1.3	2.0	1.6	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.8	4.7	4.5	4.2	4.1	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	3.1	2.8	2.5	2.0	2.0	2.0	2.0	2.1

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional